

Análise crítica - Ivan Serpa e o V Salão de  
arte moderna

O Salão de Arte Moderna de 1956 - F. A.

Para nós, é indiscutível que o artista mais valioso deste Salão é IVAN SERPA. Enão só pelas qualidades intrinsecas da sua pintura, como pelas possibilidades futuras que ela apresenta. O jovem artista, de arduas pesquisas, achou um meio de expressão próprio; e isto é raro, pois sua arte enfeixa-se no movimento internacional abstracionista cujas influências passam de país a país e de grupo a grupo. IVAN SERPA tem hoje uma arte inconfundível, e sua capacidade de trabalho, sua modéstia, sua vitalidade e o seu perfeito domínio do "metier" o colocam no primeiro plano da nossa pintura. Não precisa torturar a forma para fazê-la viver; procura, antes, relações de semelhança entre elas e um equilíbrio estável na composição para fazer surgir os sinais concretos do homem: sua imaginação e emoção. Não rejeita apenas suas combinações - por isso é um pintor abs-

Journal de Letras - 6-56



2

trato-concretista - e não rejeita a influência dos mestres abstracionistas, mas pintando com a mesma intenção e o mesmo estilo que eles, consegue uma fórmula pessoal e nova.

Jornal de Letras - Junho de 1956

Instituto de arte contemporânea



NOTAS: F. A. defende o Prêmio de viagem para IVAN  
no Salão de 1956.

Instituto de arte contemporânea